

A Revista Odonto Ciência

Rosemary S. A. Shinkai
Editora

Neste meu primeiro editorial, gostaria de agradecer o convite para assumir a função de editora da Revista Odonto Ciência (*Journal of Dental Science*) e as palavras do editor anterior, Dr Telmo Berthold, e do diretor da Faculdade de Odontologia da PUCRS, Dr Marcos Túlio Carvalho, publicadas nas edições precedentes. É um prazer fazer parte desta história, mas também um desafio para dar continuidade à trajetória da revista nos cenários acadêmico e científico da área de Odontologia.

A Revista Odonto Ciência ocupa hoje uma posição consolidada em nível nacional atraindo submissões de todas as regiões do país e sendo citada em outras publicações. A revista impressa está presente nos acervos de universidades e faculdades de Odontologia, centros de pesquisa e associações de classe de todo o Brasil, bem como de instituições de outros países da América Latina, América do Norte, Europa, África e Ásia. A revista eletrônica *online* adota a política de acesso livre contribuindo com a democratização da informação. Assim, em primeiro lugar, gostaria de reafirmar o compromisso da revista para servir como um espaço aberto à divulgação de ciência relevante clínica e socialmente e a reflexões sobre o passado, o presente e o futuro da Odontologia.

O que há então para ser feito? A Revista Odonto Ciência busca agora ampliar sua indexação em bases de dados internacionais para ser um canal de excelência para divulgação da produção científica nacional e internacional. Assim, a revista implementou modificações editoriais em 2008 para a primeira fase de internacionalização. Neste momento, somente quatro periódicos brasileiros de Odontologia integram a SciELO, dos quais dois também estão indexados pelo *PubMed Medline* e outro recentemente foi incluído no *Science Citation Index Expanded*. É pouco para um país que possui 90 programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Odontologia recomendados e reconhecidos pela CAPES (1). É muito pouco para um país que ocupa a 15ª posição no *ranking* de 233 países que mais publicaram artigos científicos em 2007, segundo o indicador SCImago e a base de dados Scopus (2). Seria simplista alegar que um maior número de revistas brasileiras indexadas internacionalmente aumentaria o impacto da produção científica odontológica. Entretanto, o aumento de qualidade e quantidade da produção bibliográfica deve ser paralelo ao dos veículos especializados de divulgação.

Portanto, em nome da nova equipe editorial, convido a todos a participar deste processo de construção. O produto final é alcançar a meta, mas talvez o caminho seja tão importante quanto o destino em si. Com certeza o caminho é muito bonito.

Referências

1. Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior. Cursos recomendados e reconhecidos. [Acesso em 2008 jul. 10]. Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/recomendados.html>
2. Salomon M. Produção científica cresce 133% em 10 anos no país. Folha de São Paulo. 2008 jul. 4;Ciência:A22.